

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A CONTRIBUIÇÃO UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES
NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE 2008 A 2016¹**

**REGIONAL DEVELOPMENT AND UNIVERSITY CONTRIBUTION: AN ANALYSIS OF NATIONAL AND
INTERNATIONAL PUBLICATIONS THE YEARS OF 2008 AND 2016**

Mariane Rodrigues Volz De Aguiar², Adriano Correia Rodrigues³, Jairo Da Luz Oliveira⁴, Sheila Kocoureck⁵

¹ Pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional de Gestão em Organizações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

² Assistente em Administração no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM. E-mail: marianeaguiarmra@gmail.com

³ Contador no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Chapecó e Mestrando do Programa de Pós Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM. E-mail: rodriguesadriano@gmail.com

⁴ Professor adjunto II no curso de Serviço Social na UFSM, professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM e Doutor em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: jairooliveira.ufsm@gmail.com

⁵ Professora Associada do Departamento de Serviço Social da UFSM, professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas da UFSM e Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. E-mail: sheilakocoureck@gmail.com

Resumo:

O presente estudo busca contribuir com a temática desenvolvimento regional atrelada à participação das universidades neste processo, o qual vem ganhando destaque ao longo dos anos. Neste sentido, o objetivo deste trabalho consiste em realizar um levantamento sobre as publicações acerca do desenvolvimento regional e universidade, no período de 2008 a 2016, a fim de analisar em quais óticas, compreendidas estas como áreas de interesse, a contribuição universitária para o desenvolvimento regional vem sendo estudada. O método de pesquisa utilizado foi o da análise bibliométrica, realizada a partir da coleta de dados nas plataforma Scopus e Redalyc. Os resultados mostram que apesar de ter ganhado certa evidência nos últimos anos, o tema ainda carece de pesquisas que discutam de forma mais aprofundada a relação e interferência das instituições de ensino superior no desenvolvimento regional.

Palavras-chave: análise bibliométrica; desenvolvimento regional; universidade.

Abstract

This study aims to contribute to the regional development theme linked to the participation of universities in this process, which has been increasing in recent years. In this way, the objective of this work consists in promote a survey on publications about regional development and universities, from 2008 to 2016, in order to analyze in which perspectives, also known as areas of interest, the contribution of universities to regional development has been studied. The research method used for this study was the bibliometric analysis, performed from the data collection on the Scopus and Redalyc platforms. The results presented even though it has had more evidence in recent years, the subject still needs research that discusses more deeply the relation and interference of higher education institutions in regional development.

Keywords: bibliometric analysis, regional development, university.

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

1 INTRODUÇÃO

O tema desenvolvimento regional vem ganhando cada vez mais abrangência, pois representa uma forma de proporcionar a competitividade regional, atrelada a mercados globais e sistêmicos (XAVIER et. al. 2013). As primeiras discussões acerca do desenvolvimento regional considerava principalmente fatores econômicos e o potencial de produção de valores de uma região.

Com o tempo esse conceito passou por um processo de amadurecimento das discussões, que hoje define-se o desenvolvimento regional não apenas relacionado ao contexto econômico, mas estruturado pela capacidade de uma região obter crescimento econômico seguido da melhoria na qualidade de vida, demonstrada através de indicadores de bem-estar econômico e social (DALLABRIDA, 2000; OLIVEIRA 2002). Dessa forma, para que o desenvolvimento de uma região ocorra, pressupõe-se que os fatores ambientais, culturais, sociais, humanos e econômicos devam ser considerados, com a perspectiva de melhoria da qualidade de vida.

Tratar sobre desenvolvimento, na visão de Chiarello (2015) significa pensar em um novo conceito de desenvolvimento, atrelando o desenvolvimento humano, o desenvolvimento social e o desenvolvimento sustentável, dinamizando a articulação desses conceitos junto ao crescimento econômico. Esses conceitos reforçam a noção de que quanto maior for o capital humano e quanto melhores forem as condições de vida da população, maiores serão as condições de desenvolvimento.

Ao discutir o papel das universidades nesse processo, significa reforçar o contexto regional, visto que estas representam um espaço de articulação entre os segmentos da sociedade. Diante disso, a universidade assume a função, junto ao Estado e a sociedade, de impulsionar o desenvolvimento da região em que está inserida. Considerando os pressupostos apresentados, o presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento sobre as publicações nacionais, considerando como território a América Latina, e internacionais, considerando os demais países, acerca do desenvolvimento regional e universidade, no período de 2008 a 2016, a fim de analisar em quais óticas, compreendidas estas como áreas de interesse, a contribuição universitária para o desenvolvimento regional vem sendo estudada. Será utilizado o método de pesquisa bibliométrica, definida por Araújo (2006) como uma técnica quantitativa utilizada para identificar, explicar e interpretar o desempenho da produção científica em determinada área do conhecimento.

2. DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ABORDAGENS TEÓRICAS CLÁSSICAS

Para iniciar uma revisão sobre o desenvolvimento regional, primeiro se faz necessário conceituar separadamente os termos região e desenvolvimento, a fim de compreendê-los. No âmbito de região, utiliza-se da conceituação trazida por Bassan e Siedenberg (2003), os quais ressaltam que uma região é identificada através da representação de seis características: (1) sua formação geomorfológica, econômico-social, histórica e cultural; (2) a distribuição espacial da população; (3) as origens do processo produtivo; (4) a base da economia local; (5) os aspectos políticos que

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

envolvem a região; e (6) os aspectos administrativos.

Em relação aos aspectos de desenvolvimento, Dallabrida (2000) entende que este relaciona-se a aspectos voltados não apenas ao crescimento econômico, visão esta compartilhada por Oliveira (2002), que compreende o desenvolvimento como o resultado do crescimento econômico seguido da melhoria na qualidade de vida, considerando que:

as alterações da composição do produto e a alocação de recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia). (VASCONCELLOS; GARCIA, 1998, p. 205 apud OLIVEIRA, 2002, p. 38).

Pode-se dizer que a discussão sobre o tema desenvolvimento regional teve origem na ciência econômica, através de autores como Adam Smith, Thomas Robert Malthus, David Ricardo e John Stuart Mill, os quais problematizam, conforme Dallabrida (2017), questões sobre como melhorar as condições de vida da população, por meio do aumento do acúmulo de riquezas. Entretanto, a abordagem dos autores relaciona a qualidade de vida com o aumento de riquezas, ao determinarem a riqueza das nações por meio da produtividade do trabalho útil, sendo este o que produz excedente de valor em relação ao custo de produção, e da quantidade de trabalho destinada no processo produtivo (DALLABRIDA, 2017).

No mesmo sentido, abordagens como as de Smith e Ricardo denotam a preocupação com a estagnação da economia, apresentada por Dallabrida (2017) como o momento em que as possibilidades de crescimento seriam esgotadas e a acumulação de capital seria cessada, o que faria com que a economia deixasse de crescer. Já John Stuart Mill, na visão de Dallabrida (2017), apresenta uma visão otimista em relação à estagnação da economia, também denominada estacionário, afirmando que “aperfeiçoamentos na produção, no comércio e nos serviços, decorrentes do uso mais habilidoso do capital, proporcionaria novas oportunidades para aumentar a taxa de acumulação e da produção nacional” (DALLABRIDA, 2017 p. 23).

Outro autor de grande influência sobre a teoria do desenvolvimento é Karl Marx, o qual segundo Sandroni (1999) constrói sua análise com base na visão de Smith e Ricardo, difundindo a teoria valor-trabalho. Sua contribuição está na diferenciação do valor quantitativo e valor qualitativo do trabalho, definindo este como o valor pelo tempo de trabalho socialmente necessário para a produção de um produto. Apesar do interesse dos autores em problematizar o desenvolvimento atrelado não somente ao crescimento econômico, mas também à qualidade de vida da população, suas abordagens remetem o desenvolvimento ao aumento de riquezas e evidencia-se a preocupação voltada ao viés do crescimento econômico.

Nesse aspecto, Oliveira (2002) aponta a Carta das Nações Unidas, divulgada em 1945, como o

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

primeiro documento de maior importância que aborda questões sobre o desenvolvimento, no mesmo ano da criação da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem por finalidade a manutenção e melhoramento dos níveis de qualidade de vida, com o propósito de contribuir para a elevação dos níveis de desenvolvimento em todos os sentidos do termo. Diante dessa perspectiva, pode-se considerar que, em termos de desenvolvimento de uma região, são premissas básicas para este o desenvolvimento social, ambiental, cultural, humano e econômico.

3. O PAPEL DAS UNIVERSIDADES NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Como visto até então, para que o desenvolvimento de uma região ocorra, pressupõe-se que os fatores ambientais, culturais, sociais, humanos e econômicos devem ser considerados, com a perspectiva de melhoria da qualidade de vida. Diante disso, passamos a compreender o papel que as instituições de ensino, neste caso em análise as universidades, assumem frente à sociedade, com vistas a colaborar com o desenvolvimento regional.

Segundo Chiarello (2015), as universidades possuem, indiscutivelmente, papel dinamizador no processo de desenvolvimento regional. Através de sua missão, assumem funções que visam, além de formar profissionais de qualidade, produzir inovação e conhecimento para a sociedade (HERNÁNDEZ-ARTEAGA, MORA-GARCÍA, LUNA, 2017). Nesse contexto, a universidade assume a função, junto ao Estado e setor produtivo, de impulsionar o desenvolvimento da região em que está inserida. Pérez e Gil (2012) contribuem no mesmo sentido, ao trazer que a universidade, como Instituição de Ensino Superior, deve conhecer e integrar sua função ao meio que está inserida, de forma que venha a compreender que seu papel perante à sociedade está ligado a sua função de organização.

Dessa forma, quando se discute o papel da universidade no desenvolvimento regional, na visão de Chiarello (2015), refere-se a noção de espaço e região e ao grau de interação com os segmentos da sociedade, remetendo a uma noção de capital social que se desenvolve neste espaço. Por isso, a autora compreende que “o papel da universidade é determinante no desenvolvimento regional na medida em que as relações estabelecidas entre os agentes - universidades, empresas, sociedade civil, promovem o desenvolvimento” (CHIARELLO, 2015, p. 241).

Hernández-Arteaga, Alvarado-Pérez, e Luna (2015), por sua vez, compreendem que a universidade tem a responsabilidade, em um primeiro momento, de estar na sociedade, de conhecer as suas necessidades e identificar os seus problemas, para a partir de então propor intervenções. Por outro lado, Olachea (2011), aponta que as universidades são impulsionadas para a contribuição no desenvolvimento regional voltadas a oferecer resultados econômicos para as empresas e o Estado, conforme cita:

a universidade tem sido impulsionada a vincular sua participação no desenvolvimento regional, a partir de estratégias vinculadas ao desenvolvimento nos campos econômico, científico e tecnológico, com o

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

objetivo de criar cenários para estabelecer relações frutíferas com a empresa e o Estado, para contribuir desenvolvimento regional. Essa contribuição não pode e não deve se restringir ao desenvolvimento econômico, deve incluir as dimensões social, cultural e ambiental. (Olacea, 2011 apud Hernández-Arteaga; Alvarado-Pérez; e Luna, 2015, p.100. tradução nossa)

Entretanto, conforme a visão dos autores, a atuação da universidade no desenvolvimento regional vai além do caráter econômico, estando presente também nas dimensões de desenvolvimento social, cultural, de meio ambiente e humano. Nesse sentido, caracteriza-se a responsabilidade social da universidade frente ao desenvolvimento regional, por meio da qual os autores Hernández-Arteaga, Mora-García e Luna (2017) referenciam que a universidade assume como compromisso a integração dos atores endógenos (da instituição) e exógenos (da sociedade), a fim de promover maior envolvimento com as necessidades locais.

Hernández-Arteaga, Mora-García e Luna (2017) utilizam a visão de Cecchi et. al (2011) para complementar que a universidade, além de exercer um papel de interlocutor entre os atores sociais do desenvolvimento, possui função política, a qual se traduz na busca pelo consenso entre forças e poderes sociais. Diante disso, observa-se que além de cumprir com o seu papel historicamente proposto - o da formação profissional de nível superior, as universidades da atualidade buscam trabalhar de forma integrada e indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão, a fim de promover o desenvolvimento da região, através da formação de atores sociais qualificados no âmbito do ensino, com potencial para pesquisa e extensão, conhecendo a realidade local.

Contudo, observa-se que na visão dos autores que discutem a relação da universidade com o desenvolvimento regional, aborda um modelo que é denominado por Etzkowitz (2009 apud Chiarello, 2015) como Tríplice-Hélice, no qual define que a base estratégica do desenvolvimento regional está na interação universidade-empresa-governo. Sendo assim, compreendendo que as universidades são as instituições que trazem a base do conhecimento, são nelas e através delas que deve ser procurado e proposto soluções para os problemas regionais e estratégias para se utilizar dos potenciais existentes nas regiões, salientando que não se trata de uma atribuição única e exclusiva destas instituições, as quais necessitam da interação e atuação da sociedade civil e organizações locais.

4 MÉTODO

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como um estudo de caráter descritivo, pois adota o “uso de técnicas padronizadas de coleta de dados” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p.52), das quais serão utilizadas para registrar, analisar e ordenar os dados obtidos. Quanto ao método, será um estudo bibliométrico, definida por Araújo (2006, p. 12) como “uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”.

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

Basicamente, os métodos bibliométricos são utilizados no intuito de identificar, explicar e interpretar o desempenho da produção científica em determinada área do conhecimento, com base em critérios e filtros previamente estabelecidos pelo pesquisador, de acordo com o seu objetivo de estudo.

Para realizar a busca de artigos internacionais optou-se por utilizar a base de dados da Scopus, a qual é considerada o maior banco de dados de citações e resumos de revistas científicas, livros e trabalhos de conferências (ELSEVIER, 2017). Na base da Scopus, foi utilizada a pesquisa denominada boleada, em que se associa mais de um termo na busca de palavras-chave. Os termos utilizados para busca foram “regional development” (entre aspas para que a busca ocorresse pelo termo completo e não individual) e university, as quais deveriam constar nas keywords (palavras-chave) dos documentos.

Inicialmente foram localizados 136 documentos que atendiam aos critérios elencados acima. No intuito de caracterizar maior profundidade ao estudo, foram aplicados alguns filtros; o primeiro teve por objetivo delimitar o período de busca, com documentos entre os anos de 2008 (último disponível no banco de dados) e 2016. Restringiu-se o tipo de documento a article, a fim de obter somente artigos publicados. Em relação às áreas de publicação, foram selecionadas: Social Sciences; Business, Management and Accounting; e Economics, Econometrics and Finance, esta última selecionada visto que o termo desenvolvimento regional pode estar associado ao desenvolvimento econômico regional. Após aplicação dos filtros, chegou-se a 69 artigos encontrados na busca. Obtidas essas informações, utilizou-se da ferramenta de Analyze search results, disponibilizada pelo banco de dados da Scopus, para realizar a análise dos resultados quanto à evolução das publicações por ano, universidades e país de origem.

Com o intuito de aprofundar o tema de pesquisa, buscou-se identificar os principais artigos nacionais, considerando a América Latina como referência, para comparar as áreas de interesse e abordagens de pesquisa com o tema analisado. A escolha do território da América Latina para a pesquisa nacional, deu-se pelo fato de que a região engloba os países do continente americano que têm como idioma oficial aqueles derivados do latim, no caso português, espanhol e francês. Realizou-se levantamento dos artigos compilados, no período de 2008 e 2016, na Rede de Revistas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal, Redalyc. Os critérios de busca adotados foram os mesmos utilizados na plataforma Scopus, adotando na busca as palavras-chaves “desarrollo regional” e universidad, e as áreas de publicação em Administración y Contabilidad, Economía y Finanzas, Multidisciplinarias (Ciencias Sociales). Os artigos resultantes da pesquisa apresentaram, pelo menos, uma palavra-chave pesquisada, ou seja, a outra palavra-chave consultada está inserida como palavras-chaves ou no conteúdo dos artigos. Com isso, a busca resultou em 381 artigos localizados com o tema proposto.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme objeto do presente estudo, nesta seção serão apresentadas as informações sobre as características das publicações internacionais, quanto à evolução numérica ao longo dos anos,

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

principais periódicos, origem dos pesquisadores no que se refere à instituição e país. Quanto à caracterização das publicações nacionais, esta se dará através das áreas de publicação e evolução ao longo dos anos, visto que a plataforma pesquisada não gera as demais informações analisadas nas publicações internacionais. Dessa forma, a presente análise está dividida em duas etapas: a primeira diz respeito à caracterização das publicações internacionais, interpretadas com base na busca avançada da Scopus; e a segunda parte apresenta as características das publicações da América Latina, extraídas da plataforma Redalyc. Por fim, apresentam-se as principais considerações, com o intuito de discorrer sobre as contribuições que estas pesquisas apontam em relação ao tema em análise.

Cabe salientar que a plataforma Scopus é mais robusta para o gerenciamento de dados secundários, o que possibilita um maior processamento dos dados existentes no sistema, gerando gráficos quanto às citações no artigo, publicações por países, por autor, universidades entre outros. Porém, a plataforma Redalyc realiza o filtro conforme as informações inseridas e gera uma tabela com o nome, autores, revista, ano e resumo, além de disponibilizar uma versão completa para download. Em decorrência disso, realizou-se avaliações quanto ao número de publicações por ano e quantitativo de publicações por revistas, no caso da busca através da Redalyc.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS

Após a aplicação dos filtros de pesquisa, chegou-se a 69 artigos localizados, os quais abordam a temática desenvolvimento regional e universidade. Utilizando a ferramenta Analyze search results, citada no método, é possível utilizar os gráficos gerados para demonstrar os dados referentes à evolução das publicações por ano, principais publicações por autores, universidades e país de origem.

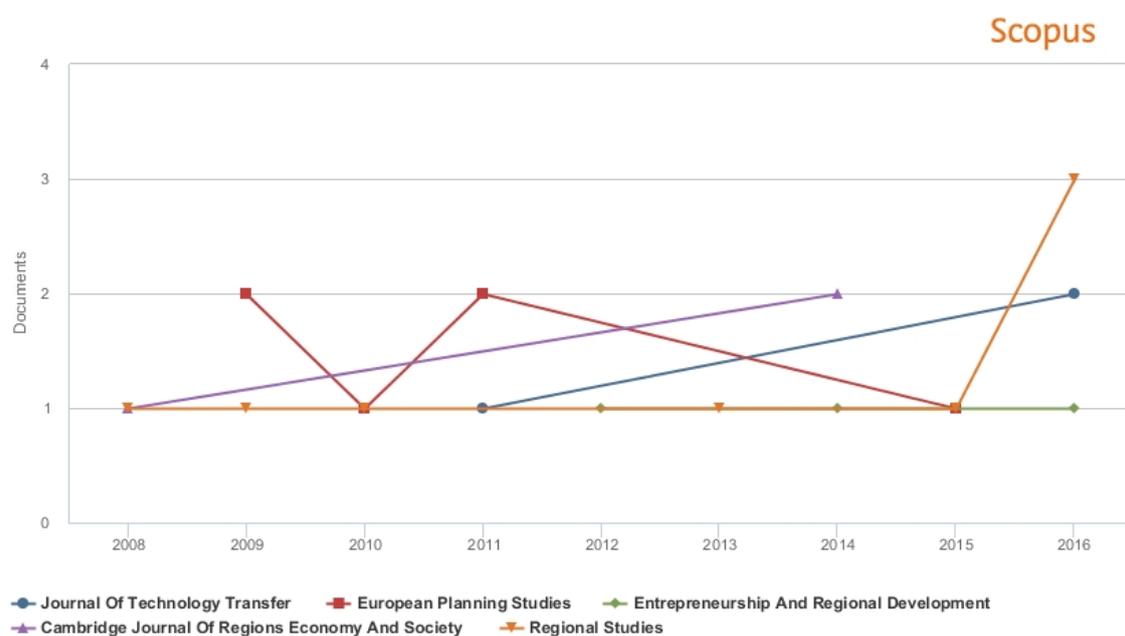
Em relação ao quantitativo de publicações por ano, é possível identificar que a partir de 2013 há um crescimento linear no número de publicações. Até 2013 o número de publicações sofria oscilações, em 2008 foram localizados seis artigos, em 2009 esse número caiu para cinco, em 2010 foram registradas oito publicações, em 2011 reduziu para sete e em 2012 para quatro, mantendo esse mesmo número em 2013. A partir de então começa a crescer no número de publicações, registrando oito artigos em 2014, 11 em 2015 e atingindo o ápice de publicações em 2016, com 16 artigos publicados. Esse crescimento demonstra que o tema tem despertado o interesse dentre os pesquisadores, baseado no fortalecimento do papel universitário frente à sociedade, no que tange ao desenvolvimento da região em que estas estão inseridas.

Ao analisar as fontes de pesquisa, é possível identificar os cinco periódicos que se destacam entre o comparativo do número de publicações por ano e o acumulado ao longo do período de análise. Desse modo, aponta-se que o *Regional Studies* é o periódico que tem mais publicações na área de desenvolvimento regional e universidade, com o total de oito artigos publicados. O periódico *European Planning Studies*, apesar de demonstrar decréscimo no número de não ter publicações nos

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

anos de 2008, 2012, 2013 e 2014, é o segundo periódico com mais artigos registrados no tema pesquisado, totalizando seis publicações. Observa-se também que o *Regional Studies*, entre os cinco analisados, é o único periódico que possui ao menos um artigo publicado por ano indicado na análise (Gráfico 1). Com isso, pode-se considerá-lo referência no tema desenvolvimento regional.

Gráfico 1 - Número de publicações por ano e por periódico



Copyright © 2017 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Fonte: Scopus (2017)

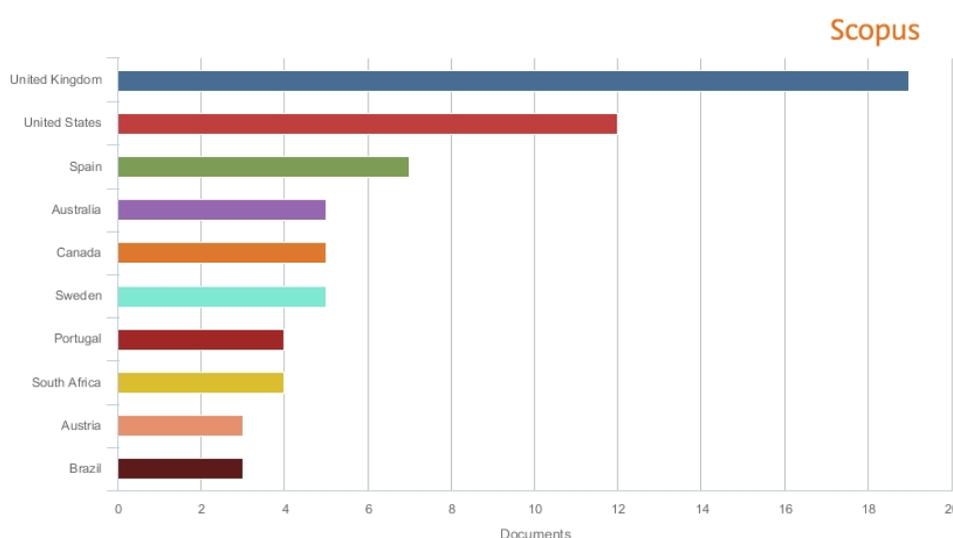
Dentre as 10 universidades que mais produziram sobre o tema desenvolvimento regional e universidade no período de 2008 a 2016 estão as instituições University of Toronto, no Canadá, e University of London, em Londres, Reino Unido, instituições estas que mais publicaram sobre o tema, ambas com quatro artigos. Na sequência, com três artigos publicados, aparecem a University of the Free State (África do Sul) e University of Strathclyde (Reino Unido), seguidas da University of Manchester (Reino Unido), Newcastle University, United Kingdom (Reino Unido), University of London, Institute of Education (Londres - Reino Unido), Birkbeck University of London (Londres - Reino Unido), Tampereen Yliopisto (Finlândia), e Open University (Reino Unido), todas com duas publicações. Observa-se que a maioria das instituições que mais publicaram ao longo dos anos estão situadas no Reino Unido.

Essa constatação se confirma ao identificar na plataforma de pesquisa os países que mais publicam sobre o tema pesquisado, em que aponta Reino Unido com o maior número de publicações, no total de 19 publicações, seguido dos Estados Unidos, com 12 publicações, e Espanha, com sete publicações. Na sequência, aparecem Austrália, Canadá e Suécia, com cinco artigos publicados,

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

Portugal e África do Sul, com quatro, e Áustria e Brasil, com três artigos publicados (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Número de publicações por país



Copyright © 2017 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Fonte: Scopus (2017)

Por fim, a base de dados da Scopus possibilita também identificar as principais áreas e subáreas que abordam o tema pesquisado em suas publicações. Desse modo, identifica-se que o tema desenvolvimento regional e universidade é discutido principalmente na área de Ciências Sociais (Social Sciences), demonstrando 75,4% das publicações. Na sequência, aparecem as áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade (Business, Management and Accounting), Economia, Econometria e Finanças (Economics, Econometrics and Finance), e Ciência Ambiental (Environmental Science), ambas com 27,5% das publicações. Com isso, observa-se que as áreas de interesse apontadas na metodologia se confirmam como principais atuantes no tema desenvolvimento regional e universidade.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

Conforme exposto nos critérios metodológicos, a busca na plataforma Redalyc resultou em 381 artigos localizados com o tema proposto, concentrados nas áreas de Administración y Contabilidad, 162 artigos, Economía y Finanzas, 44 artigos, e Multidisciplinarias (Ciencias Sociales), 175 artigos encontrados. A análise das informações demonstra que a disciplina de economia e finanças não apresenta uma regularidade nas publicações relacionadas ao desenvolvimento regional associados a universidade, obtendo maior número de publicações no ano de 2015.

A próxima análise realizada diz respeito à revista de maior publicação na disciplina de economia e finanças, sendo a Estudios de Economía Aplicada, da Espanha, com maior número de publicações

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

(seis). Próximo a este número, há três outras revistas, Revista Venezolana de Análisis de Coyuntura, Revista Facultad de Ciencias Económicas e Revista de Contabilidad, todas com quatro publicações, que são respectivamente da Venezuela, Colômbia e Espanha

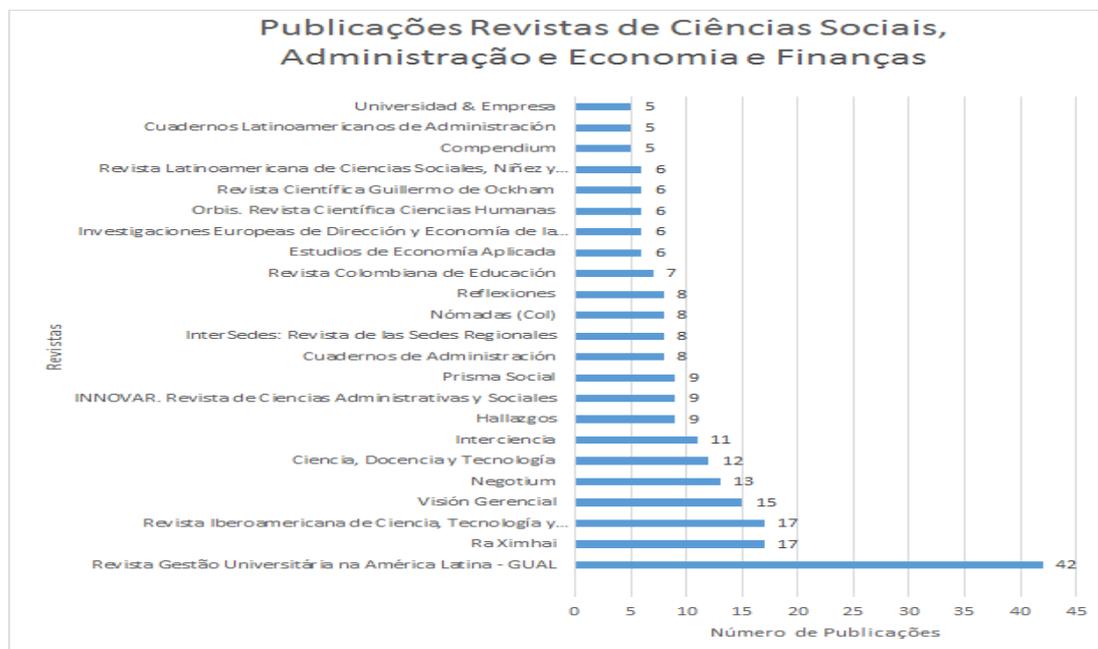
Quanto às publicações de artigos na área de Ciências Sociais, observa-se a maior produção concentrada nos anos de 2014, 2015 e 2016, os quais somados, totalizam 80 das 175 publicações entre 2008 a 2016, representando cerca de 46%. Outra análise possível é em relação às revistas que mais publicam na disciplina de Ciências Sociais, tendo maior representatividade a Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad - CTS, da Argentina, com 17 artigos, assim como a Revista Ra Ximhai, do México.

Os resultados para os artigos publicados por revistas de disciplinas ligadas à administração e contabilidade foram de 162 publicações, estando o tema desenvolvimento regional e universidade bastante atrelados ao contexto da administração e contabilidade. O maior número de publicação sobre o tema ocorreu em 2012 e 2015, com respectivamente 27 e 26 publicações. A fim de relacionar as revistas que mais publicaram na disciplina de administração e contabilidade observa-se que grande parte das publicações nesta área são de responsabilidade da Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, do Brasil, com 42 publicações, a qual representa 26% das publicações na área.

No mesmo sentido, ao comparar as três disciplinas (áreas) de publicação - administração e contabilidade, ciências sociais e economia e finanças - identifica-se que, ao longo dos anos, tem pequenas oscilações nas publicações quanto ao tema desenvolvimento regional atrelado a universidade, sendo em 2015 o maior número de publicações (59). Entretanto, não se difere muito dos anos anteriores, 2014, 2013, e 2012. As revistas listadas no Gráfico 3 contribuíram para uma análise mais abrangente do conteúdo dos artigos, visto que estas revistas compreendem cerca de (63%) das disciplinas de administração e contabilidade, ciências sociais e finanças e economia direcionado a estudos quanto ao desenvolvimento regional e universidade.

Gráfico 3 - Principais revistas e número de publicações nas disciplinas de administração e contabilidade, ciências sociais e economia e finanças

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial



Fonte: elaborado pelos autores

Desse modo, ao comparar as revistas e periódicos das três áreas, é possível identificar, que o Brasil é o país que mais produz cientificamente sobre o tema, através da Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, com 42 publicações, seguido Argentina e México, ambos com 17 publicações nos periódicos Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad - CTS e Revista Ra Ximhai, respectivamente. Contudo, através do objetivo proposto de realizar a revisão bibliométrica na plataforma Redalyc, podemos delimitar as revistas que mais desenvolvem trabalhos quanto ao escopo da pesquisa, auxiliando assim o pesquisador a determinar quais periódicos, artigos, devem servir de base para o desenvolvimento do tema.

5. CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento regional atrelado ao papel das universidades constituem-se um tema que vem ganhando destaque ao longo dos anos, tendo em vista que o desenvolvimento, por si só representa uma forma de consolidar as regiões e fomentar a competitividade. Por outro lado, as universidades vêm cada vez mais ocupando espaços sociais de transformação da realidade local, por meio do desenvolvimento social/humano gerado através da educação, da pesquisa e da extensão.

Em relação às publicações internacionais, identificadas através da plataforma Scopus foi possível observar que a partir de 2013 houve um crescimento linear no número de publicações, sendo a Regional Studies o periódico com mais publicações na área de desenvolvimento regional e universidade, considerando que entre os cinco analisados, é o único que possui ao menos um artigo publicado por ano indicado na análise. Além disso, constatou-se que a maioria das instituições que mais publicaram sobre o tema estão situadas no Reino Unido.

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

Já as publicações nacionais, analisadas a partir do território da América Latina, e por isso identificadas através da plataforma Redalyc, demonstraram que o tema desenvolvimento regional e universidade vem sendo discutido principalmente nas áreas de administração e contabilidade, economia e finanças, e ciências sociais, sendo esta a com maior volume de publicações. Ao comparar as três áreas, observa-se que o periódico de destaque nas publicações relacionadas a desenvolvimento regional e universidade é a Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, apontando o Brasil como o país que mais produz sobre o tema.

Além disso, a base de dados para a pesquisa dos trabalhos internacionais possibilitou o acesso aos artigos de maior destaque na área. Por meio dessa informação, foi possível identificar que as principais publicações relacionam o papel da universidade junto ao desenvolvimento regional voltado para a transferência de tecnologia, evidenciando o caráter de difusão científica e tecnológica das Instituições de Ensino Superior. De um modo geral, os artigos internacionais mais citados no tema seguem a mesma linha pensamento, ao analisar o envolvimento das universidades com a região que estão inseridas, discutindo questões referentes a contribuições na área de transferência tecnológica, pesquisa, de transferência do conhecimento, articulação com as empresas locais e o desenvolvimento econômico.

Entretanto, é relevante destacar que apesar do número de publicações relacionadas ao tema desenvolvimento regional e universidade ter ganhado certa evidência nos últimos anos, ainda carece de pesquisas que discutam de forma mais aprofundada a relação e interferência das instituições de ensino superior como um todo no desenvolvimento regional. Por fim, pode-se afirmar que os estudos sobre as universidades e seus papéis frente ao desenvolvimento regional evidenciam a importância destas instituições, como atores de articulação da sociedade, capazes de transformar a realidade local, por meio da formação de recursos humanos e da difusão de conhecimento científico e tecnológico, a fim de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região em que estão inseridas.

Pode-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter utilizado somente duas bases de dados para pesquisa, Scopus e Redalyc, assim como o fato de que esta última não fornece as mesmas análises da Scopus, que permite maior profundidade na pesquisa. Para uma análise mais aprofundada sobre os autores e trabalhos mais citados é necessário realizar uma busca manual, a qual não foi possível realizar neste estudo devido ao limite de tempo para o mesmo. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros sobre esta natureza possam destinar maior amplitude de pesquisa, adotando outras bases de dados, assim como realizar a análise manual das informações obtidas nessas bases, no intuito de poder comparar, complementar ou substituir os resultados encontrados nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. v. 12, n. 1, p. 11-32, Porto Alegre: 2006.

Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial

BASSAN, D. S.; SIEDENBERG, D. R. **Desenvolver buscando a redução das desigualdades.** In: BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

CECCHI, N.r; LAKONICH, J.; PÉREZ, D.; ROTSTEIN, A. **El compromiso social de la universidad latinoamericana siglo XXI. Entre el debate y la acción.** Buenos Aires: 2011.

CHIARELLO, I. S. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. **Revista Extensão em Foco.** v. 3, n.1, p. 240-257, 2015

DALLABRIDA, V. R. **O desenvolvimento regional: a necessidade de novos paradigmas.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

_____. **Teorias do Desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e os desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países.** Curitiba: CRV, 2017.

ELSEVIER. **About Scopus.** 2017. Disponível em . Acesso em: 05 out. 2017.

HERNÁNDEZ-ARTEAGA, R. I., ALVARADO-PÉREZ, J. C. y LUNA, J. A. (2015). Responsabilidad social en la relación universidad-empresa-Estado. **Educ. Educ.** v. 18, n. 1, p. 95-110. DOI: 10.5294/edu.2015.18.1.6

HERNÁNDEZ-ARTEAGA, R. I., MORA-GARCÍA, J. P. y LUNA, J. A. Universidad y empresa: un binomio de responsabilidad social en el siglo XXI. **Revista TENDENCIAS.** v. 28, n. 1, p. 145-158, 2017.

OLIVEIRA, G. B. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista FAE.** v. 5, n. 2, p. 37-48, Curitiba: maio/ago. 2002.

PÉREZ, M. y GIL, L. Caracterización de experiencias de responsabilidad social universitaria de universidades de la Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria. En: De Villa, E. (ed.) **Responsabilidad social de las universidades.** Buenos Aires. Fundación Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria, p. 9-52, 2012.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANDRONI, P. (Org.). **Novíssimo Dicionário de Economia.** São Paulo: Editora Best Seller, 1999.

XAVIER, T. R.; INÁCIO, R. O.; WITTMANN, M. L.; KERN, J. O estudo do desenvolvimento regional: uma análise da produção científica internacional e dos "hot-topics". **Gestão & Regionalidade,** v. 29, n. 87, p. 19-31, 2013.



Data:
16 a 18
de Julho

Tema:
Possibilidades de
Desenvolvimento em
Territórios Periféricos



Eixo temático: EIXO 2: Sistemas Produtivos e Desenvolvimento Territorial